

Eliminemos os preconceitos e discriminações relacionados às doenças infecciosas

Durante a pandemia de COVID-19, a falta de conhecimento e compreensão sobre as doenças infecciosas levou a diversos comportamentos discriminatórios e tratamentos injustos contra pacientes infectados, suas famílias, instituições associadas e profissionais da saúde.

Esses preconceitos e atitudes discriminatórias são absolutamente inaceitáveis.

Ato como identificar indivíduos infectados e divulgar essas informações nas redes sociais, assim como difamações relacionadas às doenças infecciosas, podem ser classificados como crime de calúnia e acarretar responsabilidades legais, incluindo processos civis por danos ou ações penais.

As doenças infecciosas podem afetar qualquer pessoa.

Com base em um conhecimento e compreensão precisos sobre as doenças infecciosas, é essencial adotar atitudes ponderadas que respeitem os direitos humanos de todos.

Esse é uma das medidas mais importantes para proteger seus entes queridos da propagação da infecção.

Para consultas sobre preconceitos e discriminações relacionados às doenças infecciosas

Quando estiver enfrentando dificuldades ou problemas, que tal procurar ajuda ao invés de lidar com tudo sozinho?

Para adultos:



Direitos Humanos para Todos - Disque 110
(Ministério da Justiça)

Tel.: 0570-003-110



Consultas de Direitos Humanos pela Internet
(Ministério da Justiça)



Linha Direta para os Direitos das Mulheres
(Ministério da Justiça)

Tel.: 0570-070-810



Centro de Consultas Gerais sobre Relações de Trabalho
(Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar)



Para crianças:



Linha SOS 24 horas para Crianças
(Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia)

Tel.: 0120-0-78310



Cartas SOS sobre Direitos das Crianças
(Ministério da Justiça)



Linha Direta para os Direitos das Crianças
(Ministério da Justiça)

Tel.: 0570-070-810



Consultas via LINE sobre Direitos Humanos



Para estrangeiros:



Aconselhamento por Telefone
Tel.: 0570-090-911

(Disponível em 10 idiomas)



Consultas pela Internet e Atendimento Presencial



English	Nepali (नेपाली)	Chinese (中文)	Spanish (Español)	Vietnamese (Tiếng Việt)	Spanish (Español)	Filipino	Korean (한국어)	Indonesian (Bahasa Indonesia)	Portuguese (Português)	Thai (ภาษาไทย)
---------	--------------------	-----------------	----------------------	----------------------------	----------------------	----------	-----------------	----------------------------------	---------------------------	-------------------

Informações mais recentes sobre doenças infecciosas

As informações serão atualizadas continuamente nos sites oficiais e redes sociais do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar, entre outros. Não deixe de conferir!



Consulte também as plataformas oficiais da Agência do Gabinete para Gestão de Crises de Doenças Infecciosas

WEB



X



Facebook



Instagram



youtube



Consulte também as plataformas oficiais do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar

WEB



X



Facebook



LINE



youtube



Casos de preconceito e discriminação durante crises de doenças infecciosas

Durante a pandemia de COVID-19, várias formas de tratamento discriminatório foram relatadas,

Na internet e nas redes sociais



- Procurar fotos de pessoas infectadas, tratando-as como "criminosos".
- Disseminar informações sobre histórico de movimentação de infectados e suas famílias em redes sociais, incluindo locais de trabalho e locais visitados.

preconceito e discriminação contra trabalhadores de saúde e cuidadores em instituições



- Calúnias contra trabalhadores de saúde e cuidadores em instituições onde houve casos de infecção.
- Bullying ou recusa de entrada na escola das crianças desses profissionais.

Preconceito e discriminação relacionados a doenças infecciosas ocorridas em escolas



- Difamação ou recusa de atendimento a estudantes e funcionários relacionados a instituições educacionais onde ocorreram surtos em alojamentos estudantis ou atividades extracurriculares.
- Difamação, insultos verbais, ligações telefônicas com calúnias dirigidas a alunos infectados pela comunidade local contra escolas onde ocorreram casos de infecção

preconceito e discriminação no local de trabalho



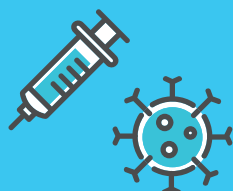
- Rescisão de contrato por resultado positivo em testes ou infecção.
- Exigência de apresentação de documento disciplinar por parte do empregador para funcionários que tiraram licença remunerada para ficar em casa devido à quarentena familiar causada por infecção.

Reportagens discriminatória sobre conexões pessoais entre pacientes e contatos próximos ou clusters de infecção



- Relatos sobre conexões pessoais entre pacientes e contatos próximos ou clusters de infecção.
- Cobertura sobre viagens ou retorno à cidade natal realizadas para locais desaconselhados e viagens realizadas durante o período de monitoramento de saúde, mencionando detalhes como afiliação ou nacionalidade de quem as realizou.

Outros



- Comentários discriminatórios contra residentes de outras províncias ou veículos com placas de outras localidades.
- Preconceito e discriminação contra estrangeiros - como cartazes discriminatórios que associam certas nacionalidades à infecção, ou sua distribuição
- Discriminação contra aqueles que não foram vacinados (como rescisão de contratos ou exclusão de atividades práticas.)

Para mais informações sobre preconceitos e discriminação relacionados a doenças infecciosas

Informações sobre o grupo de trabalho de preconceito, discriminação e privacidade Resumo das discussões anteriores (Subcomitê de Medidas contra Novas Pandemias de Influenza e Outras Doenças Infecciosas de novembro de 2020) Eliminemos os preconceitos e discriminações relacionados às doenças infecciosas (Ministério da Justiça)



Agência do Gabinete
para Gestão de Crises de Doenças Infecciosas